

Carros ficarão fora da cidade

São João Del Rey — Preocupadas com o grande número de pessoas que deverá chegar para assistir, hoje, aos funerais do presidente eleito Tancredo Neves — calcula-se em 60 mil — as autoridades deslocaram, ontem, 95 homens da Polícia Rodoviária Estadual para organizar, nos mínimos detalhes, a entrada nesta cidade. O esquema atinge, ao todo, um raio de 266 quilômetros e tem como objetivo principal, segundo o comandante da operação, tenente-coronel João César Camponila, facilitar o fluxo de veículos para evitar qualquer acidente. As três entradas da cidade foram fechadas a partir de zero hora de hoje, como medida de precaução. Desde as 18 horas, a pedido dos patrulheiros, a partir do trevo da Belo Horizonte-Rio que leva a São João, todos os veículos passaram a circular com os faróis acesos, numa homenagem póstuma ao presidente.

O esquema em torno de São João começou às 18 horas, quando uma caravana de 40 viaturas chegou à cidade. De acordo com Camponila, devido às dificuldades que o Governo do Estado encontrou para organizar no mesmo dia o acesso a Belo Horizonte e a São João, foram requisitadas patrulhas de Formiga, Oliveira e Lavras, cidades circunvizinhas à terra natal de Tancredo.

No início da noite, vários ônibus chegaram a São João e os patrulheiros recomendaram a todos que procurassem evitar, no centro da cidade, durante a passagem do cortejo, qualquer excesso por conta da emoção que as autoridades, especialmente depois da comoção popular verificada em Belo Horizonte, receiam que possa acontecer. "A gente está se prevenindo para que não se registre nada de ruim" — frisou Camponila.

Em menos de 24 horas, 50 homens do III Comando Aéreo Regional, que tem sob sua jurisdição o Rio de Janeiro, Minas e Espírito Santo, prepararam o aeroporto Castello Branco, inaugurado nesta cidade em 1968, para receber as autoridades que virão assistir ao enterro do presidente eleito Tancredo Neves. O campo de pouso fica distante cerca de cinco quilômetros do centro da cidade e foi arrumado às pressas, com vários homens, entre outros serviços, pintando de cal as pedras do pátio.

Segundo o capitão Wilmar, foram levados para o local todos os instrumentos necessários para facilitar o pouso e a decolagem de aeronaves. "Neste aeroporto, pelo que ficou combinado com o 11º Regimento de Tiradores, descerão os governadores. O primeiro a confirmar sua vinda foi o de São Paulo, Franco Montoro. Para todos, o procedimento será o mesmo a partir do momento em que o pátio não comportar mais nenhuma aeronave: eles descem e o avião descola, imediatamente, para Barbacena. Depois, volta para buscá-los".

No início da noite, a equipe do III Comar teve que redobrar seus esforços porque recebeu a informação que a família de Tancredo Neves, devido ao cansaço, desejava chegar o mais rápido possível a São João. A pista do campo de pouso, de 1.050 metros, com várias crateras, foi de imediato reparada para a possibilidade de receber, como se anunciou, o féretro do Presidente eleito num helicóptero "Puma" da FAB.